

INFOTEC PME

Novas tecnologias

*Oportunidades de financiamento na UE
destinadas a empresas e jovens empresários*



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
FEDER

O QUE ABORDAMOS HOJE?

Oportunidades de financiamento no seio da UE destinadas a jovens empresários e empresas na área das novas tecnologias. De uma forma sistemática, agrupam-se tais oportunidades em três grandes grupos¹:

SUBVENÇÕES

É possível obter no seio da UE apoio financeiro, sob a forma de subsídios ou subvenções para financiar atividades que contribuam para os objetivos políticos da União Europeia.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Instituições europeias celebram contratos públicos com operadores económicos para obter um serviço ou um produto em troca de pagamento.

OUTRAS OPORTUNIDADES

Abordam-se outro tipo de oportunidades tais como instrumentos financeiros ou prémios.

Encerra-se em 2013 um ciclo orçamental e prevê-se a iniciação de um outro de 2014 a 2020, ao abrigo do qual será dada continuidade a alguns programas e proceder-se-á, naturalmente, à elaboração de outros. Assim, neste *EU report* fazemos referência a programas delineados no ciclo 2007-2013 uma vez que, por um lado, alguns ainda proporcionam oportunidades para o ano de 2013 e porque, por outro lado, como já referido, será dada continuidade a outros no ciclo 2014-2020. Damos também conta de iniciativas já desenhadas relativas ao ciclo 2014-2020.

¹ Pela sua natureza e na sequência de outros EU Reports, fundos estruturais não são abordados.

SUBVENÇÕES

O “PROGRAMA-QUADRO DE COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO”

(PCI) é uma resposta coerente e integrada aos objetivos da Estratégia de Lisboa revista para o crescimento e o emprego. Estabelecido para o período de 2007 a 2013, tem um orçamento de cerca de 3,6 mil milhões de euros.

No que respeita à inovação e às tecnologias de informação, o PCI inclui duas vertentes principais:

1. **O Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI)** visa melhorar as condições para a inovação, por exemplo, através de intercâmbios de boas práticas entre os Estados-Membros e ações para melhorar, incentivar e promover a inovação em empresas. Este programa apoia ações de incentivo à inovação sectorial, a agrupamentos, a parcerias entre os sectores público e privado em matéria de inovação e ao recurso à gestão da inovação.
2. **O Programa de Apoio à Política das TIC**, ao qual foram atribuídos cerca de 728 milhões de euros. O programa TIC visa estimular os mercados convergentes das redes e serviços de eletrónica, conteúdos dos meios de comunicação e tecnologias digitais. Apoia igualmente a modernização dos serviços do sector público, a fim de aumentar a produtividade e qualidade.

LIFE+ POLÍTICA E GOVERNAÇÃO AMBIENTAL: PRINCIPAIS OBJETIVOS

(...) – Inovação: Contribuir para o desenvolvimento e demonstração de abordagens políticas, tecnologias, métodos e instrumentos inovadores a fim de apoiar a implementação do Plano de Ação para as Tecnologias Ambientais (ETAP).

EUREKA

É uma rede pan-europeia de organizações industriais de I&D orientadas para o mercado que apoia a competitividade das empresas europeias, criando vínculos e redes de inovação em 36 países. O programa EUREKA oferece aos parceiros do projeto uma riqueza de conhecimentos, competências e experiência em toda a Europa e facilita o acesso a regimes de financiamento público e privado nacionais.

EUROSTARS

Concede financiamento adaptado às necessidades das pequenas empresas, apoiando a sua participação em projetos internacionais nos domínios da investigação e da inovação.

O PROGRAMA EUROPEU DE ENERGIA INTELIGENTE

Apoia financeiramente, através de subvenções, solução energéticas sustentáveis. Apoia, essencialmente, iniciativas nas áreas das energias renováveis; energias relativas a transportes; iniciativas integradas; eficiência energética e uso racional de energia.

SÉTIMO PROGRAMA-QUADRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (2007-2013)

O 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (PQ7) presta especial atenção às PME através dos seus diferentes programas: “Cooperação” (cerca de 32,3 mil milhões de euros), “Ideias” (cerca de 7,5 mil milhões de euros), “Pessoas” (cerca de 4,7 mil milhões de euros) e “Capacidades” (cerca de 4 mil milhões de euros).

PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DAS PME NO PROGRAMA “COOPERAÇÃO”

As PME são ativamente encorajadas a participar em todas as ações de investigação. O envolvimento das PME nas Iniciativas Tecnológicas Comuns (ITC) será igualmente encorajado sempre que tal atividade for considerada adequada.

PROGRAMA “IDEIAS” ABERTO ÀS PME

Tal como em qualquer outra organização, as equipas de investigação das PME podem competir com base na excelência.

POTENCIAL HUMANO EM INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA NO PROGRAMA “PESSOAS”

Visa essencialmente incentivar a participação das PME em “parcerias entre a indústria e estabelecimentos de ensino”.

“INVESTIGAÇÃO EM BENEFÍCIO DAS PME” NO PROGRAMA “CAPACIDADES”

A “investigação em benefício das PME” pretende reforçar a capacidade inovadora das PME europeias e a sua contribuição para o desenvolvimento de novos produtos e mercados baseados na tecnologia. O orçamento previsto para as ações específicas das PME é de cerca de 1,3 mil milhões de euros.

Mais concretamente...

O Programa Cooperação tem por objetivo incentivar a cooperação e reforçar as relações entre a indústria e a investigação num contexto transnacional. O objetivo é construir e consolidar uma liderança europeia em domínios-chave da investigação. Comporta 9 temas, autónomos na sua gestão, mas complementares na sua implementação: saúde; alimentação, agricultura e biotecnologias; tecnologias da informação e das comunicações; nanociências, nanotecnologias, materiais e novas tecnologias de produção; energia; ambiente (incluindo as alterações climáticas); transportes (incluindo a aeronáutica); ciências socioeconómicas e ciências humanas; segurança e espaço.

O Programa Ideias destina-se a reforçar a “investigação de fronteira” na Europa, ou seja, a descoberta de novos conhecimentos que alterem fundamentalmente a nossa visão do mundo e o nosso modo de vida. Para tal, o novo Conselho Europeu da Investigação apoiará os projetos de investigação mais ambiciosos e mais inovadores. Nesta nova estrutura de orientação da investigação europeia, um conselho científico definirá as prioridades e estratégias científicas de forma independente. O objetivo é reforçar a excelência da investigação europeia, ao favorecer a concorrência e a aceitação de riscos.

O Programa Pessoas mobiliza recursos financeiros importantes destinados a melhorar as perspetivas de carreira dos investigadores na Europa e a atrair mais jovens investigadores de qualidade. A Comissão deseja incentivar a formação e a mobilidade, a fim de aproveitar todo o potencial do pessoal de investigação na Europa. Este programa baseia-se no sucesso das ações Marie Curie que oferecem desde há vários anos possibilidades de mobilidade e formação aos investigadores europeus.

O Programa Capacidades deve oferecer aos investigadores ferramentas eficientes que possam reforçar a qualidade e competitividade da investigação europeia. Trata-se de investir mais nas infra-estruturas de investigação em regiões com menor desempenho, na formação de pólos regionais de investigação e na investigação em benefício das PME. Este programa deve igualmente refletir a importância da cooperação internacional na investigação e o papel da ciência na sociedade.

Além disso, o 7.º Programa-Quadro financia as ações diretas do Centro Comum de Investigação (CCI) e as ações abrangidas pelo Programa-Quadro Euratom nos seguintes domínios: Investigação sobre energia de fusão; Cisão nuclear e proteção contra radiações.

Note-se que o SME Techwe (portal de pesquisa de PME da Comissão Europeia) fornece informações e recursos às PME de carácter tecnológico que pretendam candidatar-se a financiamento para investigação no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação da União Europeia.²

Existe também um serviço de consulta relativo à investigação para aconselhamento personalizado da Direcção-Geral da Investigação e do Desenvolvimento³

² http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm

³ <http://ec.europa.eu/research/index.cfm?pg=enquiries>

Está disponível uma lista de Pontos de Contacto Nacionais (PCN) para as PME relativa ao PQ7 no Web site do programa Cordis. A Comissão Europeia apoia esta rede com vista a prestar informações práticas, assistência e formação aos potenciais participantes e contratantes.⁴

O PQ7 REPRESENTA, SEM DÚVIDA, UMA DAS GRANDES FONTES DE APOIO À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO QUADRO DA UNIÃO.

A título exemplificativo, publicado a 28 de Junho de 2013 e com um orçamento de 130 000 000 €, encontra-se, de momento, em aberto o convite à apresentação de propostas “Future Internet”.⁵

PROGRAMA GATEWAY EU

O objetivo deste programa, que decorre ao longo do período 2008-2015, é promover a introdução de produtos europeus no mercado japonês e sul-coreano, complementando e conferindo um valor acrescentado às atividades de promoção das exportações empreendidas pelos diferentes Estados-Membros da UE em sectores industriais comunitários considerados de elevado potencial no Japão ou na Coreia (serviços de saúde e tecnologias médicas, tecnologias de construção, tecnologia de comunicação e informação, tecnologias ambientais e relacionadas com o ambiente, decoração de interiores, moda). As PME participantes obtêm apoio indireto através da organização de missões comerciais a fim de facilitar a cooperação, assim como apoio financeiro e assistência logística específica.

SELO EUROPEU PARA AS LÍNGUAS

O Selo Europeu é um prémio destinado a encorajar novas iniciativas no campo do ensino e aprendizagem das línguas, recompensando novas técnicas no ensino das línguas, difundindo o conhecimento sobre a sua existência e promovendo, assim, as boas práticas.

PROGRAMA EUROPA PARA CIDADÃOS

Para assegurar que os cidadãos estejam ativamente envolvidos no processo da integração europeia, propõe a criação das condições necessárias para congregar os povos da Europa e aumentar a noção de identidade europeia. A ação 3 deste programa apoia, entre outras matérias, a realização de eventos de grande visibilidade, encorajando, para o efeito, o uso de novas tecnologias.

⁴ http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm?pg=support

⁵ Para mais detalhes: http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm.

MARCO POLO II

O programa Marco Polo visa reduzir o congestionamento rodoviário, melhorar o desempenho ambiental do sistema de transporte de mercadorias na Comunidade e reforçar a intermodalidade, contribuindo assim para um sistema de transportes eficiente e sustentável. Para atingir este objetivo, o programa deverá apoiar ações nos mercados do transporte de mercadorias e da logística, bem como em outros mercados relevantes, incluindo ações “autoestradas do mar” e ações para evitar o tráfego. Relativamente a este eixo, em particular, apoiam-se ações inovadoras que se destinam a integrar o transporte na logística de produção das empresas com vista a evitar uma grande percentagem de transporte rodoviário de mercadorias, sem, no entanto, afetar negativamente as capacidades de produção ou o emprego.

PROGRAMA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Há um conjunto de programas que visam promover as novas tecnologias, desde logo, no âmbito do programa Erasmus, Leonardo da Vinci, Grundtvig, Comenius, projetos multilaterais centrados na inovação, na experimentação e no intercâmbio de boas práticas. O programa transversal respeita, nomeadamente, as atividades que ultrapassam os limites dos programas sectoriais e promove a cooperação política, a inovação e o desenvolvimento de conteúdos, serviços, pedagogias e práticas inovadores, baseados nas TIC.

PROGRAMA MEDIA 2007

O Programa incentiva a inovação, nomeadamente, a montante e a jusante da produção audiovisual como também através de projetos-piloto, desde logo no que se refere à utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

E DEPOIS DE 2013?

Em 29 de Junho de 2011, a Comissão Europeia apresentou a proposta de Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para 2014-2020. A sua apreciação, discussão e aprovação pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu não está ainda terminada: o Conselho Europeu de 7 e 8 de fevereiro de 2013 chegou a acordo sobre o próximo QFP mas foi rejeitado pelo Parlamento Europeu na sessão plenária de março.

Ainda assim, antecipamos, desde já, alguns programas que, ao que tudo indica, terão a maior relevância no setor tecnológico e que poderão interessar a empresários e PMEs.

Deve notar-se, por outro lado, que, ao longo destes *EU Reports*, iremos continuar a proceder a um acompanhamento de novos desenvolvimentos respeitantes a oportunidades de financiamento no âmbito do novo QFP.

O PROGRAMA HORIZONTE 2020

Da Comissão Europeia vai entrar em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 2014 e é o novo Programa Quadro da Comissão Europeia e assenta em três eixos:

1. **Excelência Científica** - através do apoio às melhores ideias e acesso a infra-estruturas de investigação de topo de forma a possibilitar que a Europa seja escolhida pelos seja um local de destino para os investigadores de topo realizarem as suas investigações.
2. **Liderança Industrial** - pretende-se tornar a Europa um maior pólo de atração para o investimento em investigação e inovação, através do investimento de tecnologias industriais.
3. **Desafios sociais** - este eixo irá incidir sobre as preocupações comuns dos cidadãos na Europa, através de uma abordagem baseada em recursos e conhecimentos em diferentes domínios, desde a investigação até ao mercado.

A proposta da Comissão Europeia propõe alocar 27 818 milhões de euros para a excelência científica; 20 280 milhões de euros para a liderança industrial e 35 888 milhões de euros para desafios sociais.

Em particular, a mero título exemplificativo, procurando dinamizar a indústria automóvel, no sentido capaz de produzir os veículos mais seguros e energeticamente mais eficientes, a Comissão Europeia apresentou o **Plano de Ação «CARS 2020»**, que visa reforçar a competitividade e a sustentabilidade desta indústria no âmbito do programa «Horizonte 2020». A Comissão pretende também impulsionar fortemente a inovação através da racionalização da investigação e da inovação no quadro da Iniciativa Europeia relativa aos Veículos Ecológicos.

PROGRAMA PARA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS E PEQUENAS MÉDIAS EMPRESAS (COSME)

O Programa para a Competitividade das Empresas e das PME, COSME proposto pela Comissão Europeia, no dia 30 de Novembro, terá, em princípio, um orçamento de 2,5 mil milhões de euros para o período 2014-2020. Este programa é um instrumento de financiamento que dá continuidade às ações do atual Programa para a Competitividade e a Inovação (CIP). O novo programa visa, entre outros objetivos, apoiar empresários, sobretudo PME.

PROGRAMA INTERLIGAR A EUROPA

A Comissão Europeia apresentou um plano que prevê um financiamento de 50 mil milhões de EUR para investimentos destinados a melhorar as redes europeias no domínio dos transportes, da energia e da tecnologia digital.

NOVO PROGRAMA LIFE

Dá continuidade aos anteriores programa Life e prevê-se também a criação de um sub-programa para a Ação Climática. O novo programa tem previsto um orçamento de 3,2 mil milhões de euros.

2

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Comissão Europeia, nomeadamente através das suas diferentes direções gerais, e outras instituições públicas recorrem, com frequência à contratação pública. Oportunidades podem passar pelo apoio a projetos piloto ou, por exemplo, a prestação de serviços de consultoria, nomeadamente na área tecnológica.

Seria impossível, neste documento, fazer referência a todas as oportunidades disponíveis pelo que se remete o link de acesso, desde logo, às diferentes direções e serviços da Comissão Europeia: http://ec.europa.eu/about/ds_pt.htm.⁶

3

OUTRAS OPORTUNIDADES

PRÉMIOS

Há um conjunto de prémios estabelecidos, ainda que nem sempre disponibilizados diretamente por instituições europeias, que reconhecem a inovação. Por exemplo: *European Environmental Press Award* - Premeia anualmente empresas que tenham desenvolvido tecnologias inovadoras destinadas a melhorar a proteção do ambiente; *European Youth Award*: premia jovens com menos de 30 anos que utilizam a internet e novas tecnologias num contexto de promoção social. *RegioStars Award* - Premeia projetos originais e inovadores no âmbito do desenvolvimento regional. *European Women Innovators Prize* - Premeia inovações por parte de mulheres - empresárias.

⁶A mero título exemplificativo, veja-se: <https://ec.europa.eu/digital-agenda/en/news/call-tender-reducing-energy-consumption-buildings-ict-%E2%80%93-analysis-data-eu-pilot-projects-%E2%80%93-smart>

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quanto a este ponto, remetemos para o EU Report anterior no qual foram referidas um conjunto de instrumentos financeiros que englobam, naturalmente, o apoio a empresas e empresários envolvidos no setor tecnológico.

Para mais informações...

Para mais informações relativamente a processos de candidatura, prazos, procedimentos, projetos anteriores aprovados e outras, contacte internacional@anje.pt.